

AÇÚCAR EM NOVA YORK APRESENTA ALTA DE 7% EM ABRIL

Os contratos futuros de açúcar em Nova York continuam firmes em seu momento de desaceleração dos ganhos anuais sobre as médias de fechamento do primeiro vencimento, que atualmente está sobre o contrato Julho/17. Muito desta desaceleração ocorre em função de carregamento estatístico, diante do nível elevado de preços durante esta mesma época do ano anterior.

É evidente também que questões fundamentais de entrada de safra no Brasil, aumento da oferta da Europa e queda na demanda da Ásia igualmente exercem pressão negativa sobre os preços do açúcar no mercado internacional. Em abril a valorização de Julho/17 foi de 7,80%, quando comparamos os fechamentos do mês em US\$/cents 16,40 deste ano com o mesmo período do ano anterior em US\$/cents 15,22.

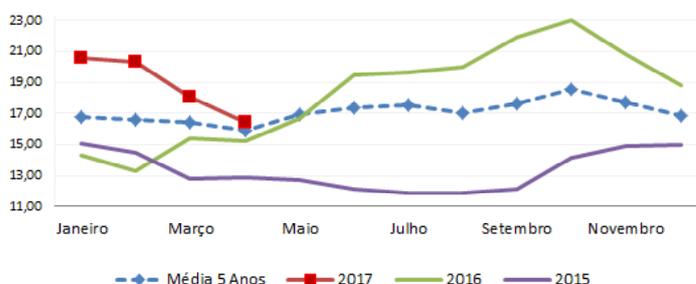
Os ganhos percentuais de março estão 21,54 pontos percentuais abaixo da média de ganhos do ano que atualmente oscila em 29,34%. Na margem foi registrada uma queda igualmente forte de 9,16% frente a cotação de US\$/cents 18,06 observada nos os fechamentos do vencimento Maio/17 durante o mês imediatamente anterior.

No acumulado do ano as cotações do primeiro contrato em Nova York oscilam em US\$/cents 18,84, o

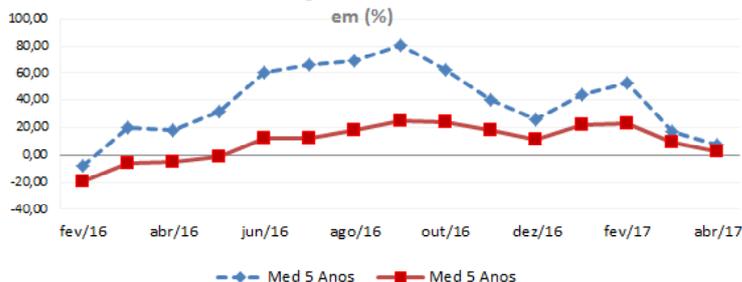
que indica ganhos de 29,34% sobre a média de US\$/cents 14,56 acumulada até o quarto mês do ano anterior. Na margem a própria média acumulada apresentou uma queda de 4,12%.

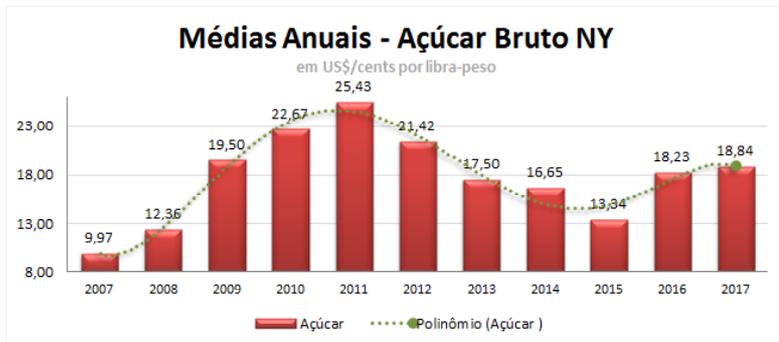
Em comparação com a média dos últimos cinco anos, que atualmente oscila em US\$/cents 15,96, o mês de abril apresentou uma valorização de 2,77%. Além disso, olhando estritamente para a própria média de cinco anos podemos observar uma queda de 3,04% passando de US\$/cents 16,46 em março para US\$/cents 15,96 em abril.

Cotações Mensais - Açúcar Bruto NY
em US\$/cents por libra-peso



Volatilidade das Cotações Mensais do Açúcar Bruto NY
em (%)





É importante notar que a vantagem da média dos preços correntes atuais frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período vem caindo gradualmente, passando de 22,56% em fevereiro para 2,77% em março. No ano a redução desta vantagem dos preços correntes já está acumulada em 19,79 pontos percentuais

Para o segundo trimestre deste ano a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 16,60. Com isto, o segundo trimestre de 2017 deve ter uma média de preços 15,52% abaixo da média do trimestre anterior e 3,01% abaixo da média do mesmo trimestre do ano passado.

Para o mês de abril a expectativa da SAFRAS & Mercado era de cotações ao redor de US\$/cents 17,00, o que representou uma diferença de 6,52% sobre o valor efetivo do período.

Já para maio de 2017 a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 15,50 o que deve representar uma queda 7,10% sobre o

mesmo período do ano anterior, um decréscimo de 5,52% na margem com uma vantagem de 8,48% sobre a média dos últimos cinco anos para o período.

Para o mês de maio existe a expectativa de desvalorizações moderadas diante da pressão fundamental exercida pela entrada da safra do Brasil [já amplamente precificada] junto a um clima favorável a colheita em meio a pressões de baixa por um dólar elevado em termos internacionais e por um real forte frente ao dólar. A demanda fraca da Ásia e o aumento da oferta da Europa também devem contribuir para este cenário.

Moagem pode chegar a 23 milhões toneladas na segunda metade de abril

A segunda quinzena de abril no Centro-Sul do Brasil deve ser marcada por uma intensa alta, em termos marginais, no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante do andamento da safra 2017/18.

Embora tenham ocorrido alguns dias de chuvas nas regiões produtoras do leste e norte de SP, o resultado

Mês	Var Mensal (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2017	2016
Janeiro	43,71	22,22	16,80	20,54	14,29
Fevereiro	53,11	22,56	16,60	20,35	13,29
Março	16,84	9,73	16,46	18,06	15,46
Abril	7,80	2,77	15,96	16,40	15,22
Maio			16,94		16,68
Junho			17,34		19,44
Julho			17,57		19,69
Agosto			17,00		20,01
Setembro			17,58		21,94
Outubro			18,59		22,99
Novembro			17,74		20,87
Dezembro			16,88		18,83
Média Anual	29,34	-6,55	19,50	18,84	18,23
Variação na Margem	-9,16				
Expectativa 2º Trimestre 2017		16,60			
Variação na Margem		-15,52			
Variação no Ano		-3,01			

Fonte: CMA Series 4 / Ice Futures
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

foi apenas poucos dias de paralisação da moagem, o que, no máximo, reduziu um pouco o potencial de atividade da quinzena, sem necessariamente representar uma forte quebra na atividade de curto prazo.

Ainda assim é importante notar que em termos anuais, os comparativos se mostram predominantemente negativos, ao contrário das comparações na margem, que indicam claras elevações na atividade. O comparativo anual se mostra negativo também por conta do carregamento estatístico frente a uma safra recorde na temporada anterior.

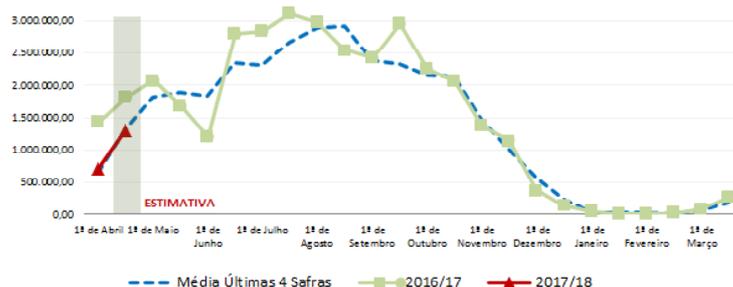
Na segunda quinzena de abril ocorreu uma queda de 36,52% na moagem de cana na região em termos anuais que, oscilou ao redor de 23 milhões toneladas contra o montante de 36,293 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Porém, na margem, deve haver uma alta na faixa de 30,22% frente o volume de 17,66 milhões de toneladas processadas na primeira metade de abril. Este volume de moagem de abril deve se manter ainda 22,98% abaixo da média de moagem das ultimas quatro safras na região, que oscila na faixa de 29,86 milhões de toneladas.

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18



Estes dados manterão o montante total de cana moída na faixa de 40,66 milhões de toneladas. Porém se somarmos os dados de março, o mercado já conta com 51,90 milhões de toneladas colhidas da safra atual frente os 11,24 milhões de toneladas antecipadas em trinta dias.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 1,3 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma queda anual de 28,31% frente as 1,81 milhões

Colheita de Cana- de Açúcar						
Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.661.803	17.661.803	-46,38	-46,38
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	40.661.803	23.000.000	-41,22	-36,52
Produção de Açúcar						
	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	2.004.381	1.300.000	-38,35	-28,31

CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado ao
Mercado de Soja e Milho

27 e 28 de setembro de 2017, Dourados/MS

Inscriva-se em www.safra.com.br
e-mail: eventos@safra.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

toneladas do mesmo momento da safra anterior. Porém, na margem, deve haver uma alta de 84,56% frente ao volume de 704 mil toneladas da primeira metade de abril. Este volume fabricação de açúcar deve se manter apenas 1,26% abaixo da média de moagem das ultimas quatro safras na região, que oscila na faixa de 1,31 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 2,00 milhões de toneladas. Porém, se somarmos o montante de 342,7 mil toneladas produzidas antecipadamente em março, teremos um total de 2,34 milhões de toneladas de açúcar fabricado na safra atual 2017/18.

O mix de produção deve continuar acentuadamente voltado ao etanol, com cerca de 60% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. A arbitragem curta frente ao açúcar de Nova York tende a resultar em um volume maior de cana destinado a fabricação de etanol.

Porém, o atendimento das contratações prévias de exportação de açúcar, deve limitar este movimento e manter elevados os preços internos praticados no mercado spot, onde deve sobrar pouco açúcar, descontado o que deve ser embarcado ao mercado internacional em função de atendimento de contratos de exportação e o restante da cana destinada a fabricação de hidratado, diante da vantagem na arbitragem.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2016/17****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare)

Fonte: Conab	VAR(%)				
	Quantidade (Toneladas) produzida (Hectares)	(Ton/Ha)	(Toneladas) produzida (Hectares)		
Brasil	694.594.800	9.110.900	76	4,36	5,27
Norte	3.312.220	52.500	65	-6,48	2,94
Nordeste	46.992.000	904.600	54	3,79	-1,34
Centro-Oeste	133.581.000	1.821.100	78	-3,92	6,17
Sudeste	467.579.700	5.711.300	80	7,15	4,71
Sul	43.079.900	621.500	72	4,19	20,24
Centro-Sul	644.240.600	8.153.900	79	4,45	6,08
Rondônia	148.100	2.200	54	-22,46	-18,60
Acre	1.166.000	3.600	-	-	-
Amazonas	242.700	-	61	12,21	5,88
Roraima	-	11.300	-	-	-
Pará	717.800	-	63	5,20	-0,88
Amapá	-	32.000	-	-	-
Tocantins	2.087.000	39.500	67	-11,80	5,96
Maranhão	1.916.300	15.200	56	-21,95	-1,99
Piauí	760.500	2.700	60	-21,39	0,66
Ceará	74.000	54.000	75	-64,53	0,00
Rio Grande do Norte	2.677.400	125.500	51	8,50	1,50
Paraíba	5.787.100	251.100	47	4,60	0,56
Pernambuco	13.370.100	328.800	53	17,81	2,41
Alagoas	17.788.000	48.000	53	9,85	1,61
Sergipe	2.026.300	40.000	50	-11,31	-3,61
Bahia	2.592.400	855.300	73	-32,07	-24,95
Minas Gerais	64.639.700	47.500	78	-0,45	-1,29
Espírito Santo	1.356.900	31.300	49	-51,70	-14,41
Rio de Janeiro	1.005.200	4.777.200	456	-5,72	-8,75
São Paulo	400.577.800	620.400	80	8,97	6,20
Paraná	43.034.300	-	75	4,23	20,30
Santa Catarina	-	1.100	-	-	-
Rio Grande do Sul	45.600	636.500	56	-25,49	-8,33
Mato Grosso do Sul	48.588.000	320.200	79	-0,20	6,65
Mato Grosso	16.341.500	954.400	68	-4,72	37,54
Goiás	68.651.500	-	79	-6,20	7,74
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	43,71	20,54	14,29	15,06	15,42
Fevereiro	53,11	20,35	13,29	14,51	16,66
Março	16,84	18,06	15,46	12,84	17,58
Abril			15,22	12,91	17,61
Maio			16,68	12,70	17,50
Junho			19,44	12,11	18,13
Julho			19,69	11,88	17,19
Agosto			20,01	11,84	15,88
Setembro			21,94	12,14	16,54
Outubro			22,99	14,18	16,48
Novembro			20,87	14,89	15,88
Dezembro			18,83	14,98	14,99
Média Anual			18,23	13,34	16,65

São Paulo

Mês	ATR	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,5881	64,21	71,73
Maio	0,5749	63,46	70,89
Junho	0,6154	64,71	72,28
Julho	0,6269	65,82	73,52
Agosto	0,6461	66,85	74,67
Setembro	0,6887	68,49	76,51
Outubro	0,7435	70,53	78,78
Novembro	0,7797	72,33	80,79
Dezembro	0,7839	74,46	83,17
Janeiro	0,7473	75,11	83,90
Fevereiro	0,7128	75,33	84,15

Paraná

Março	0,6048	66,04	73,77
Abril	0,5927	64,72	72,29
Maio	0,5868	64,08	71,57
Junho	0,6043	64,94	72,53
Julho	0,5735	65,07	72,68
Agosto	0,6090	65,37	73,01
Setembro	0,6264	66,23	73,97
Outubro	0,6502	66,50	74,28
Novembro	0,6731	67,33	75,21
Dezembro	0,6319	67,83	75,77
Janeiro	0,7031	68,00	75,95
Fevereiro	0,5962	67,62	75,52
Março	0,6145	67,60	75,51

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lçunsa

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro					
Fevereiro	5,30	88,23	83,79	51,19	50,24
Março	2,00	83,43	81,16	50,22	50,00
Abril	0,28	77,62	77,40	50,27	51,37
Maio			75,72	51,69	51,50
Junho			75,43	50,85	51,52
Julho			83,67	49,28	49,53
Agosto			86,61	47,45	47,04
Setembro			85,91	47,00	45,33
Outubro			85,91	50,48	44,45
Novembro			98,00	64,24	47,55
Dezembro			97,80	76,05	50,55
Média Anual			91,82	80,26	52,00

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2016	2015	2014
Janeiro	-4,86	2.109.267	2.217.017	2.002.430
Fevereiro	1,41	2.075.371	2.046.602	1.917.542
Março	-9,60	2.140.015	2.367.361	1.847.956
Abril	-12,61	2.124.614	2.431.317	1.938.548
Maio	-3,16	2.245.656	2.318.948	1.920.611
Junho	-9,26	2.171.673	2.393.324	1.815.133
Julho	-9,38	2.243.943	2.476.090	1.926.762
Agosto	-6,22	2.310.821	2.464.198	1.986.944
Setembro	-8,53	2.312.489	2.528.165	2.044.557
Outubro	-19,04	2.176.531	2.688.365	2.208.383
Novembro	-12,28	2.006.404	2.287.325	2.049.987
Dezembro		0	2.611.715	2.426.323
Total	-8,45	23.916.786	28.830.427	24.085.177

Etanol Hidratado

Janeiro	-3,16	1.212.363	1.251.915	1.105.354
Fevereiro	-10,16	1.140.129	1.269.072	1.059.308
Março	-21,85	1.132.195	1.448.765	959.139
Abril	-22,64	1.160.337	1.499.972	997.591
Maio	-8,00	1.319.907	1.434.708	991.461
Junho	-15,35	1.261.523	1.490.273	951.225
Julho	-15,30	1.314.602	1.552.110	1.015.425
Agosto	-14,25	1.351.409	1.576.056	1.061.067
Setembro	-17,65	1.344.811	1.633.095	1.100.117
Outubro	-31,50	1.198.897	1.750.110	1.208.197
Novembro	-28,68	1.005.537	1.409.932	1.165.671
Dezembro			1.546.733	1.379.560
Total	-17,62	13.441.711	17.862.740	12.994.115

Etanol Anidro

Janeiro	-7,07	896.904	965.103	897.077
Fevereiro	20,28	935.242	777.531	858.234
Março	9,71	1.007.820	918.596	888.816
Abril	3,54	964.277	931.346	940.957
Maio	4,69	925.749	884.240	929.150
Junho	0,79	910.151	903.051	863.908
Julho	0,58	929.342	923.980	911.337
Agosto	8,02	959.411	888.142	925.877
Setembro	8,11	967.678	895.070	944.440
Outubro	4,20	977.635	938.255	1.000.186
Novembro	14,07	1.000.867	877.393	884.317
Dezembro		0	1.064.982	1.046.764
Total Anidro	5,78	10.475.075	10.967.688	11.091.062

Gasolina C

Janeiro	-13,95	3.321.868	3.860.410	3.588.306
Fevereiro	11,37	3.463.868	3.110.123	3.432.935
Março	9,71	3.732.665	3.402.206	3.555.265
Abril	3,54	3.571.396	3.449.429	3.763.830
Maio	4,69	3.428.701	3.274.965	3.716.598
Junho	0,79	3.370.928	3.344.632	3.455.631
Julho	0,58	3.442.006	3.422.149	3.645.348
Agosto	8,02	3.553.376	3.289.414	3.703.508
Setembro	8,11	3.583.992	3.315.074	3.777.758
Outubro	4,20	3.620.869	3.475.018	4.000.745
Novembro	14,07	3.706.914	3.249.605	3.537.267
Dezembro			3.944.377	4.187.055
Total Gasolir	4,31	38.796.573	41.137.402	44.364.247

Média Histórica* 39,43

Média 2009	85,80
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	44,43
Safra 2010/11	81,01
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	51,04

Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Araraquara	SP	Itirapina	SP	23,53	0,3003
Araraquara	SP	Santos	SP	104,44	0,2942
Avaré	SP	Santos	SP	110	0,3343
Catanduva	SP	Guarujá	SP	97,5	0,1994
Alagoas	MG	Santos	SP	117,5	0,2051
Nova Olímpia	MT	Porto Velho	RO	160	0,1278
Paraguaçu	SP	Santos	SP	132	0,2486
Pitangueiras	SP	Santos	SP	111	0,2494
Serrana	SP	Santos	SP	104,33	0,2635
Vicentinópolis	GO	Ribeirão	SP	104,5	0,1914

Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Período: 24/04 - 30/04

